

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

DESAFIOS PARA O FORTALECIMENTO DA ROÇA TRADICIONAL NA TERRA INDÍGENA PIRAKUA

Anália Reginaldo Gomes (analiarg3321@gmail.com)

Esta pesquisa, orientada pela professora Rosa S. Colman, é parte do Trabalho de Conclusão de Curso da Licenciatura intercultural indígena Teko Arandu da Faind/UFGD e se desenvolverá na Terra Indígena Pirakua, localizada no município de Bela Vista, Mato Grosso do Sul. Atualmente conta com 150 famílias, da etnia Kaiowá, o território Indígena é dividido por quatro micro áreas. Pertencendo a Região Piri, Região Morro, Região Palmeira e Cascavel. Esta área foi demarcada em 1986, com a área de 2.384 hectáre, a partir de muita luta, garantiu seu território e por isso, atualmente é uma das poucas áreas em Mato Grosso do Sul que ainda preserva sua mata nativa, possui rio limpo e terra fértil para a roça. Os mais velhos sempre se recordam da fartura e variedades que eram abundantes nesta região, plantavam principalmente batatas, milhos, feijões, abóboras, arroz e tubérculos como o mbakuku. A mata nativa existente e conservada ainda possibilita as atividades de caça e a pesca e essas são características que possibilitam que as famílias permaneçam na Terra Indígena, sem a necessidade de se afastar para trabalhar na cidade ou nas usinas de etanol. Este artigo discute as preocupações com a soberania alimentar e a fragilização das roças na aldeia Pirakua, tenho a preocupação de incentivar a comunidade a plantar novamente no modo tradicional. Neste estudo vou apresentar sobre a diminuição das roças com os moradores da aldeia, mais velhos casais novos, buscando saber do porque não estão mais cultivando a roça. Ao conversar com os mais velhos, identificou-se uma diminuição na produção agrícola que tem aumentado a dependência das famílias do alimento dos karai, entregue nas cestas básicas e comprado nos mercados e bolichos. Isto tem mudado a saúde e o modo de convivência das famílias, transformando a organização social dos moradores de Pirakua. Os

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

Objetivos dessa pesquisa são: Incentivar a produção de roça na comunidade; Fortalecer a compreensão da importância de kokue e autonomia; Fortalecer a autonomia dos kaiowa de Pirakua; Incentivar a diminuição da dependência da cesta de alimentos entregue pelo governo. Para atingir os objetivos vamos seguir a metodologia de conversa com os mais velhos, principalmente os agricultores indígenas, mas também com os casais jovens, além disso pretendo realizar a construção da minha própria kokue (roça). Pretendemos também realizar uma revisão bibliográfica principalmente das pesquisas realizadas por colegas indígenas como Inair Gomes Lopes, Irene Reginaldo Gomes, Eliel Benites, Marcilene Martins Lescano e Isaque João.